

Um passeio através dos editores HTML para Linux

Tecendo a rede

Escolher o editor HTML certo para a tarefa pode ajudar a economizar tempo e evitar dores de cabeça. Apresentamos uma visão geral dos melhores editores HTML livres para Linux.

POR TIM SCHÜRMAN



Se você estiver familiarizado com os comandos HTML, pode usar um editor de texto qualquer, como *Emacs*, *Vi*, *KWrite* ou *GEdit* para projetar suas páginas web. A maioria dos editores modernos reconhece a sintaxe HTML e destaca o código com cores e estilos, facilitando sua compreensão.

Para algumas poucas páginas simples, essa estratégia pode até parecer adequada, mas logo, logo, você vai começar a se perder em meio aos projetos maiores. Por sorte, muitas outras ferramentas fornecem recursos extras para auxiliar no desenvolvimento de projetos mais complexos. Editores de código HTML, na prática editores de texto especializados nas linguagens da web, esperam que o usuário já tenha fluência nesses idiomas. Em contraste, os "geradores web" permitem criar uma página da mesma forma que se cria uma imagem em um editor como o Gimp, adicionando texto,

camadas e arrastando elementos pra onde quiser. Após completar o layout, o programa gera sozinho todo o código necessário. Os resultados no navegador podem ser totalmente diferentes do que o visto no gerador, devido às restrições impostas pela especificação HTML. Os editores "visuais", ou WYSIWIG (*What You See Is What You Get*) estão no meio do caminho: você ainda pode apontar e clicar para criar o layout da página, mas as possibilidades são restritas aos recursos que estejam de acordo com a especificação HTML.

O número de aplicativos para Linux em ambas as categorias é baixo. Só há um punhado de editores WYSIWYG, e ainda não encontrei nenhum verdadeiro gerador web. Em compensação, os números são bem melhores quando o assunto são os editores de código. Neste artigo, mostraremos alguns dos editores HTML disponíveis para o Linux.

August

O *August* [1] (figura 1) pertence à velha guarda e não é exatamente um representante famoso de sua espécie. A versão mais recente, 0.63b, é datada de 2001, mas ele ainda faz um trabalho bem feito. Tudo de que ele precisa para funcionar é um sistema Tcl/Tk, algo que a maioria das distribuições Linux já traz embutido. A documentação também recomenda o *Weblint* (para validação do código) e *ImageMagick* (para manipulação e conversão de imagens) como ferramentas adicionais.

Após descompactar o *August*, vá ao diretório `august0.63b.src` e digite `./august` para iniciar o programa. A interface se parece muito com um editor de texto comum com realce de sintaxe. O *August* mostra caixas de seleção e menus em algumas tags, permitindo ao usuário clicar para selecionar parâmetros como nomes de arquivo para um link ou a proporção de uma imagem.

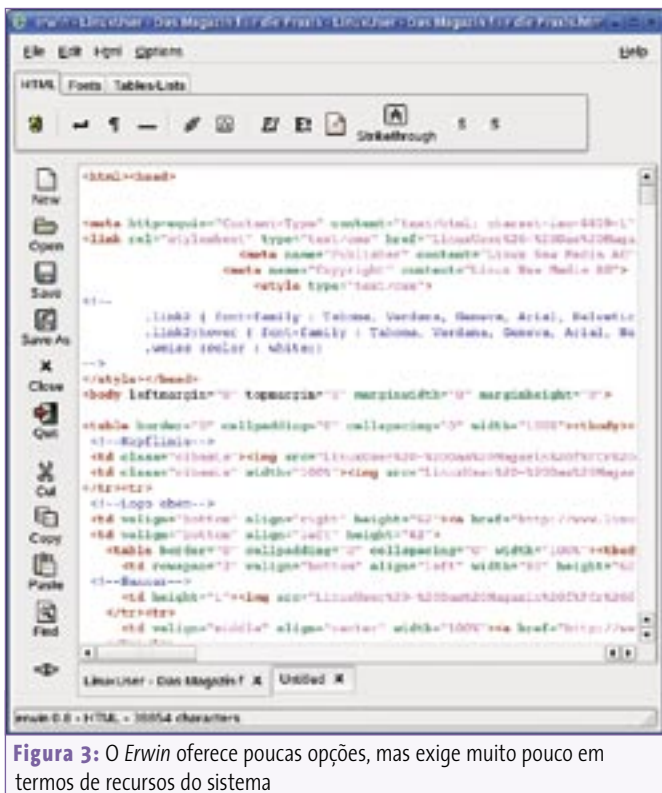


Figura 3: O Erwin oferece poucas opções, mas exige muito pouco em termos de recursos do sistema

foi fundado em 1999, mas o ritmo de desenvolvimento é bastante lento. O editor se parece muito com o Bluefish, mas sem oferecer os mesmos recursos. Por exemplo, o Erwin tem só um Assistente *Quick Start* e apenas um punhado de ferramentas rudimentares para lidar com elementos padrão como tabelas e integração com imagens.

Assim como o August, o Erwin usa ícones ou itens de menu para adicionar tags ao documento. O atalho de teclado **[Control]+[P]** fecha automaticamente a tag atual, mas sem verificar antes se isso é realmente necessário. O Erwin também não tem um sistema para validação do código HTML, mas pelo menos oferece um modo de preview integrado ao editor.

(X)HTML-Format

O editor que responde pelo desengonçado nome de *(X)HTML-Format* [4] é escrito na linguagem de programação multiplataforma Java e, portanto, requer um ambiente de execução Java instalado, como o JRE (*Java Runtime Environment*) da Sun. O programa é gratuito, porém não é livre, já que o autor não divulga o código fonte.

Os recursos oferecidos pelo *(X)HTML-Format* são semelhantes aos do Bluefish. O programa é capaz de substituir texto em múltiplos arquivos e converter automaticamente caracteres não-padrão em código HTML; tem um sistema de gerenciamento de projetos e um modo de preview interno, embora este seja

incapaz de mostrar corretamente mesmo as mais simples das páginas. Em compensação, há a possibilidade de se chamar um navegador para ver como está ficando a página.

O menu *Tools* (Ferramentas) traz uma coleção de programas e links úteis, incluindo uma ferramenta para registrar o novo site em múltiplos sistemas de busca automaticamente. Muitos outros itens de menu e funções do programa ainda não estão implementados e simplesmente remetem ao site do desenvolvedor. O item *Edit | Format* é uma exceção útil a essa regra, recebendo código não-formatado e devolvendo-o em um formato mais legível.

Trechos de código comumente usado são armazenados como *Code Snippets* e podem ser adicionados de volta à página através de um menu. O *(X)HTML-Format* também tem Assistentes na forma de caixas de diálogo com opções que ajudam a lidar com os elementos mais comuns. O recurso *Quick Document* cria toda a estrutura de um novo documento, mas deixa de fora a definição *DOCTYPE*, estipulada pelo padrão HTML. Em compensação, o editor de CSS integrado tem recursos e opções úteis.

Ao clicar no ícone de um parágrafo, o *(X)HTML-Format* insere a tag de abertura, `<p>`. Para fechá-la, os usuários devem fazer isso manualmente ou usar um item redundante no menu *Edit | <p> | </p>*.

A ajuda online é útil e pode levá-lo a um curso online de introdução e referência ao HTML (chamado *SelfHTML*) com o clique de um botão do mouse. Infelizmente, a maior parte do material está em alemão, e apenas um dos capítulos tem tradução para o inglês.

Quanta+

O equivalente KDE ao Bluefish é o *Quanta+* [5] (figura 4), baseado em uma versão livre do produto comercial *Quanta Gold*, embora o desenvolvimento dos dois produtos não seja mais relacionado;

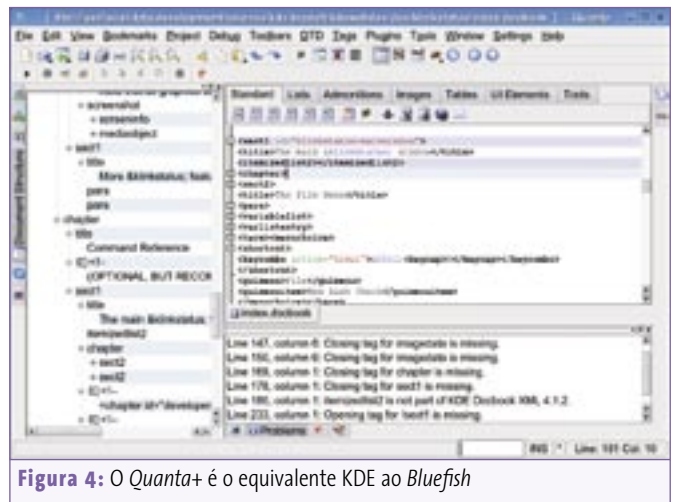


Figura 4: O Quanta+ é o equivalente KDE ao Bluefish

o Quanta+ é produzido sob uma licença livre. Com o nome de *KDEWebdev*, ele é agora o elemento principal do módulo de desenvolvimento web do KDE.

O número de versão do Quanta+ é relacionado ao número da versão do KDE que ele acompanha. Como todas as principais distribuições Linux oferecem pacotes do Quanta+, recomendamos que você use o gerenciador de pacotes de sua favorita para instalar o programa.

O Quanta+ tem mais opções que o Bluefish, embora, infelizmente, o excesso delas o torne um programa difícil de aprender. A interface não raro mostra múltiplas janelas dentro da janela principal, o que causa confusão. Por exemplo, você sempre tem a estrutura do documento, referência online e explicações sobre todos os comandos HTML, PHP e Javascript visíveis. O manual é menos útil e descreve principalmente o processo de instalação.

O programa oferece todos os recursos dos quais você pode precisar. Por exemplo, ele pode fazer o *upload* das páginas direto para o servidor. Além de validar a sintaxe das páginas, graças à ferramenta externa *Tidy*, o Quanta+ tem um verificador de links, que valida quaisquer links presentes em seu projeto. O programa também se integra ao *KImageMapEditor* para facilitar a criação de mapas de imagens e oferece uma ferramenta para acesso a repositórios CVS baseada no *Cervisia*, tornando-o uma boa escolha para projetos desenvolvidos em grupo.

O Quanta+ suporta edição visual de documentos com o chamado *VPL Editor*. Com ele, usuários podem apontar e clicar para montar a página, embora a inserção de texto ainda não seja suportada nesse modo. Como ele ainda está em desenvolvimento, recomenda-se que você limite suas experiências a cópias de seus documentos.

Assistentes o ajudam a compor os elementos mais comuns da página. Por exemplo, um *QuickStart* pode lidar com metatags e *Document Type Definitions* (DTDs). O editor de CSS é fácil de usar e permite que os usuários montem uma folha de estilo a partir de uma paleta de opções pré-definidas, bastando apontar e clicar.

O Quanta+ fornece rotinas automáticas para certificar que seu código esteja de acordo com as convenções HTML, como, por exemplo, modificação automática da abertura de uma tag quando o autor modifica seu fechamento. Com isso é possível mudar negrito para itálico alterando apenas uma tag, e não um par (abertura/fechamento). Programadores acostumados a ambientes integrados de desenvolvimento (IDEs) esperam encontrar um recurso de autocompletar ao digitar um comando e o Quanta+ não desaponta.

Um problema que afetava as versões anteriores ainda não foi completamente removido: no passado, o Quanta+ era conhecido por "capotar" bastante e, embora isso não aconteça mais com

tanta frequência, ainda acontece. Então lembre-se de salvar seu trabalho a intervalos regulares, e não se espante se o programa "sumir" da tela sem aviso.

Todas as ferramentas que vimos até agora supõem que o usuário tenha conhecimento de HTML. Se você é daqueles que prefere evitar ter de paparicar o código, pode gostar de uma das soluções WYSIWYG mostradas a seguir:

Firefox com o cuneAform

O Firefox foi desenvolvido para ser, basicamente, um navegador leve, e por isso vem sem um editor HTML integrado, em contraste com seu "irmãozão" Mozilla. O *cuneAform* [6] é um plugin que adiciona esse recurso ao Firefox. Para instalá-lo, selecione o menu *Ferramentas | Extensões | Mais extensões*. Isso fará abrir uma página na qual uma busca por *cuneAform* o levará ao link para o plugin. Basta então clicar no botão *Install now*.

O *cuneAform* é controlado através de ícones. No momento em que este artigo foi escrito, o programa entendia apenas os elementos HTML mais básicos. De muitas formas, o programa lembra o Mozilla Composer.

Mozilla Composer

O conjunto de aplicativos web Mozilla contém o editor HTML *Mozilla Composer* [7]. Infelizmente, seu futuro é incerto, já que a fundação Mozilla anunciou que irá cessar o desenvolvimento de todo o projeto "Mozilla", que será substituído pelo "Seamonkey", uma derivação do que seria o Mozilla 1.8. A atual versão 1.7 ainda é mantida e o Composer se sai bem quando comparado a outros editores HTML. Após instalar o pacote de aplicativos Mozilla, procure pelo editor abaixo do menu *Ver (View)*.

A interface do Composer é composta por quatro modos de visualização, acessados através de abas no rodapé da janela. A primeira delas leva ao editor gráfico, que adiciona guias e caixas às tabelas, permitindo que sejam reposicionadas e redimensionadas com o mouse. A aba *HTML Tags* mostra o layout da página como será exibido mais tarde, mas mostrando quais tags estão em qual lugar. A opção *HTML Source* dá acesso a um editor de texto rudimentar que sequer suporta o realce de código, e falha em atender mesmo as necessidades básicas de um profissional moderno.

Por último, a aba *Preview* mostra a página como será vista no navegador Mozilla. Todos os elementos e tabelas são editáveis em qualquer um dos quatro modos e quaisquer mudanças em uma aba são refletidas automaticamente nas outras.

Trabalhar com o Composer é como usar um editor de textos simples; qualquer um com experiência nesse tipo de software se sentirá em casa rapidamente. Pelo lado ruim, o editor WYSIWYG não permite a composição de páginas mais complexas. ➔

O Composer tem alguns assistentes úteis e ferramentas para ajudar a lidar com a maioria dos elementos HTML. Editar um pouco de código "na unha" é inevitável se você estiver misturando o HTML com alguma outra linguagem, como Javascript, embora uma extensão opcional para CSS esteja disponível. Infelizmente, o código editado manualmente não é refletido no índice gerado automaticamente pelo programa.

O programa não tem um recurso de gerenciamento de projetos, o que torna difícil o desenvolvimento de sites complexos. Por outro lado, o Composer suporta o *upload* automático das páginas para o servidor via FTP.

NVU

A Linspire, produtora da distribuição Linux do mesmo nome, desenvolveu o editor HTML NVU [8] (figura 5), cuja versão



Figura 5: O NVU, da Linspire, é baseado no Mozilla Composer.

1.0 foi lançada recentemente. Só de olhar para a janela principal é possível notar o alto grau de parentesco com o Mozilla Composer, já que os dois têm origem na mesma base de código. Por exemplo, o NVU tem os mesmos quatro modos de visualização da página usados pelo Composer, mas eles aprenderam alguns truques novos: o editor de código fonte agora suporta o realce de sintaxe, e os outros modos agora mostram, em

pixels, à esquerda (altura) e no topo (largura) da janela de edição, as dimensões da página. Os desenvolvedores também ampliaram os recursos da maioria das caixas de diálogo e redesenharam completamente algumas outras. Por exemplo, os usuários agora podem adicionar uma tabela simplesmente desenhando uma moldura com o mouse. O editor de CSS, que era um recurso opcional no Composer, é "original de fábrica" no NVU.

Sumário dos editores HTML

Nome/Versão	Amaya 0.91	August 0.63b	Bluefish 1.0	Erwin 0.8	Firefox 1.0.x com cuneAform 0.3.1	(X)HTML-Format 8 R85a	Mozilla Composer 1.7.8	NVU 1.0	Quanta+ 3.4
Licença	própria (W3C)	GPL	GPL	GPL	MPL	própria (Freeware)	MPL	MPL	GPL
Idioma da interface	Inglês	Inglês	Multi-idioma	Inglês	Inglês	Multi-idioma	Multi-idioma	Multi-idioma	Multi-idioma
Realce de sintaxe	não	sim	sim	sim	não	sim	não	sim	sim
Ajuda na criação do esqueleto da página	Automático (WYSIWYG)	Modelo	Assistente	Assistente	Automático, (WYSIWYG)	Assistente	Automático (WYSIWYG)	Automático (WYSIWYG)	Assistente
Corretor ortográfico	sim	não	sim, <i>ispell</i>	não	não	não	sim	sim	sim
Preview	sim	externo	externo	interno	interno (imediate)	interno, externo	interno	interno	interno, externo
Linguagem padrão	XHTML	HTML 3.2	HTML 4	HTML 4	HTML 4	HTML 4	HTML 4	HTML 4, XHTML	HTML 4
Mapas de imagem	não	não	não	não	não	não	não	não	sim (com o plugin <i>KImage-MapEditor</i>)
Validação de código	sim	externo (<i>weblint</i>)	externo (<i>weblint</i> , <i>tidy</i>)	não	não	externo (Internet)	não	sim	externo (<i>tidy</i>)
Verificação de links	não	não	não	não	não	não	não	não	sim (com o plugin <i>Link Checker</i>)
Gerenciamento de projetos	não	não	sim	não	não	sim	não	sim (rudimentar)	sim
Upload para o servidor (via FTP)	não	não	não	não	não	não	sim	sim	sim

O NVU não só valida o código fonte, como também pode ajudar a "arrumá-lo". Isso inclui a remoção de linhas em branco desnecessárias, adicionadas quando uma página é composta no editor WYSIWYG. Esse recurso é útil para ajudar a dar os "toques finais" em uma página que você acabou de completar.

Assim como o navegador Firefox, o NVU também suporta extensões e temas, que podem ser encontrados no site nvuext.mozdev.org, onde há novos recursos e roupas para seu editor. Entre essas extensões estão dicionários extras para ampliar o corretor ortográfico integrado. O sistema de ajuda é completo e um dos melhores dentre todos os participantes do nosso teste.

Amaya

O próprio *World Wide Web Consortium* (W3C - O órgão que regula os padrões em vigor na Internet) é quem desenvolve o editor HTML *Amaya* [9]. A versão atual é voltada a XML e XHTML, embora ele também entenda padrões mais antigos e versões do padrão HTML.

O programa não faz parte de muitas distribuições Linux, mas você pode obter uma cópia através do W3C. Em contraste com os outros participantes do teste, o Amaya vai além do dever para se adequar aos padrões, embora a interface tenha seus probleminhas de vez em quando. Por exemplo, uma nova janela é aberta para cada modo de visualização do código. Além do modo WYSIWYG, há um modo de edição de código e outro que mostra a hierarquia da página (figura 6), um preview interno, um modo alternativo de preview em um navegador e uma lista com todos os links da página. O Amaya não atualiza os modos automaticamente; é preciso clicar no botão *Synchronize* para sincronizar a visão atual com o que é mostrado nos outros modos.

O Amaya converte os documentos para o padrão XHTML com um clique do mouse, modificando automaticamente a sintaxe ao mesmo tempo. Dito isso, é sempre bom verificar se os resultados estão corretos. Outra vantagem do Amaya em relação aos outros editores é a habilidade de adicionar anotações às páginas. Essas anotações são comentários sobre elementos e passagens de texto que o navegador só mostra se necessário.

Conclusões

Escolher o editor HTML correto para a tarefa não é fácil. O Bluefish e o Quanta+ definitivamente tomam a dianteira quando comparados aos outros editores de código, embora a riqueza de recursos venha às custas de controles e uma interface mais complexos.

Usuários com hardware mais antigo podem gostar mais do August graças ao seu pouco uso de recursos do sistema. O Erwin também é "levinho", mas nenhum dos dois oferece os recursos esperados em um editor moderno. Isso pode ser um problema

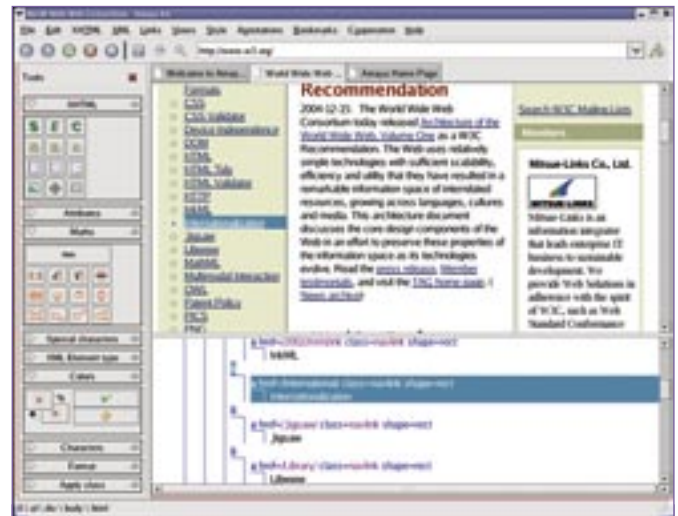


Figure 6: O Amaya é desenvolvido e distribuído pelo W3C.

especialmente se você precisar lidar com caracteres não padrão e violar as convenções HTML usando os *umlauts* alemães ou acentuação direta em páginas em português. Nesse, caso outros editores podem não ser capazes de lidar com suas páginas devido a falta de suporte à codificação de caracteres UTF-8.

O (X)HTML-Format nos deixou em cima do muro. Algumas funções ainda não estão maduras e isso atrapalha a visão geral do programa, que é positiva. Por outro lado, ele roda em qualquer sistema operacional com uma máquina virtual Java, algo que pode ser muito útil se você gostar de (ou precisar) lidar com vários sistemas operacionais e não quiser reinventar a roda.

Na categoria dos editores WYSIWYG, a extensão *cuneAform* para o Firefox perde para todos os outros competidores. É suficiente para criar rapidinho uma página bem simples, mas para qualquer outra coisa você se sairá melhor usando o Composer ou o NVU. O Composer é adequado para páginas pequenas, mas o código gerado por ele tende a ser "sujo" e incluir tags redundantes. Os extras do NVU o colocam na liderança. ■

INFORMAÇÕES

- | |
|--|
| [1] August: www.bostream.nu/johanh/august |
| [2] Bluefish: bluefish.openoffice.nl |
| [3] Erwin: lisas.de/erwin |
| [4] (X)HTML-Format: www.homepagehelper.de/software/html-format |
| [5] Quanta+: quanta.kdwebdev.org |
| [6] cuneAform: cuneiform.mozdev.org |
| [7] Mozilla Composer: www.mozilla.org/editor |
| [8] NVU: www.nvu.com |
| [9] Amaya: www.w3.org/Amaya |